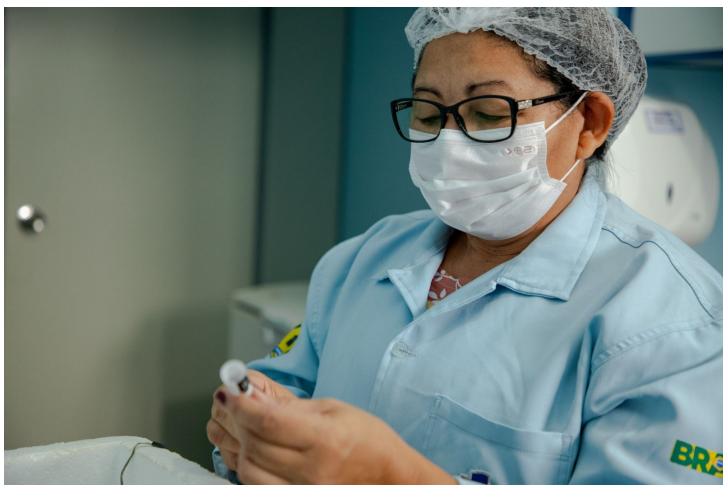


## 22/07/2022 11:09 - Cerca de 15 mil crianças de 3 a 4 anos podem ser vacinadas contra covid-19 em Porto Velho



Dando início a mais uma etapa de vacinação contra a covid-19 em Porto Velho, a Prefeitura realizou, na última quinta-feira (21), uma coletiva de imprensa para informar à população sobre a imunização de crianças de 3 a 4 anos de idade contra a doença. Ao todo, 20 unidades de saúde do município e o Porto Velho Shopping ofertarão as doses a partir da próxima segunda-feira (25).

Para a titular da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), Eliana Pasini, a nova fase é mais uma ação de continuidade da campanha de vacinas para prevenção do vírus causador da pandemia. A expectativa é imunizar cerca de 15 mil crianças nesta etapa.

“Foi uma discussão longa, científica e do Ministério da Saúde com todos os órgãos sobre a vacinação dessas crianças.

Recebemos a autorização para iniciar em todas as unidades de saúde a vacinação para essa faixa etária. Esperamos que os pais levem as crianças e levem as outras pessoas da família e incentive os amigos e vizinhos a completar o ciclo vacinal”, comentou a secretária de saúde.

Elizeth Gomes, gerente de Imunização, disse que o município se preparou para esse momento, capacitando vacinadores durante duas semanas, para que atuem em tempo integral nas unidades. “As crianças vão receber duas doses com intervalo de 28 dias cada uma. É uma faixa etária que estava desprotegida. Esse é um momento muito importante de prevenção, considerando o aumento de casos de covid-19. Além disso, os pais podem continuar vacinando seus filhos com idade de 5 a 11 com a Pfizer pediátrica que também é disponibilizada na rede pública”, afirma a gerente.

Já a secretária adjunta da Semusa, Marilene Penati, lembrou que, nos últimos 15 dias, cresceu a testagem e o número de casos positivos aumentou em média 30% em todas as unidades de saúde. “Os casos mais graves certamente são aqueles pacientes que não estão imunizados ou com o esquema vacinal incompleto. A vacina realmente salva e protege. Quando não protege integralmente ela diminui consideravelmente os efeitos da doença”, comentou.

Outra orientação foi sobre a importância da população continuar se prevenindo, inclusive quando na ocorrência de sintomas de síndromes respiratórias. “O uso de máscaras hoje a recomendação é para prevenção. Não temos nenhuma lei obrigando o uso, mas nós temos que ter essa consciência da proteção principalmente se tiver a ocorrência de sintomas. Dentro das unidades de saúde a gente pede que a população use máscaras, porque circulam pessoas com sintomas da covid ou com outras síndromes respiratórias. Então, é necessário usar a máscara e esperamos que a população compreenda”, finalizou a Eliana Pasini.

Fonte: PMPV